

1º RELATÓRIO PARCIAL

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA FACULDADE DE TECNOLOGIA
AEROTD

2018



SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA IES E DA CPA.....	02
2	INTRODUÇÃO.....	03
3	METODOLOGIA.....	04
4	DESENVOLVIMENTO.....	05
4.1	RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018.....	06
4.1.1	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE.....	07
4.1.2	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CSTTA.....	10
4.1.2.1	Resultados da Avaliação da Organização Didático-Pedagógica.....	11
4.1.2.2	Resultados da Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica.....	13
4.1.3	ANÁLISE QUANTITATIVA DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DAS 1 ^{as} FASES DO CSTTA – PERÍODO 2014/1 a 2018/1.....	14
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO.....	20
	REFERÊNCIAS.....	22

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA IES E CPA

1.1 DADOS DE INSTITUIÇÃO

- ✓ **Direção Geral:** Juan Henrique Pereira Ibañez
- ✓ **Direção Acadêmica:** Lourdes Alves
- ✓ **Coordenador de Cursos:** João Schorne de Amorim
- ✓ **Coordenadora do NEaD:** Jordana Ramos Cardoso Coelho
- ✓ **Coordenadora de TCC:** Greicy Spanhol Lenzi
- ✓ **Setor de Apoio Psicopedagógico:** Greicy Spanhol Lenzi
- ✓ **Secretária Acadêmica:** Neusely Maria Teixeira
- ✓ **Bibliotecária:** Cleonisse Inês Schmitt

1.2 DADOS DA CPA – Comissão Própria de Avaliação

(Constituída pela Portaria nº 01/FAERO/2018, para o período de 2018-2020).

I – Coordenação da CPA:

Profa. Lourdes Alves

II – Representante da Coordenação do Curso

Prof. João Schorne de Amorim

III – Representante do Corpo Docente:

Profa. Sandra Mazutti

Profª Juçá Fialho Vazzata Dias

IV – Representante do Corpo Discente:

Acad. Jaqueline da Silva

V – Representante do Corpo Técnico e Administrativo

Sra. Cleonisse Inês Schmitt

VI – Representante da Sociedade Civil

Sra. Cláudia Thofehr

2 INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação institucional da Faculdade de Tecnologia AEROTD atende ao definido em seu **Plano, elaborado para o período de 2018 a 2020**, e foi estruturado visando o alcance da qualidade na gestão acadêmica e administrativa. Entende a instituição de que a avaliação institucional configura-se como uma ferramenta de gestão, capaz de comparar o planejado com o realizado, de avaliar o que foi planejado e sugerir melhorias e suscitar novos debates no meio acadêmico, colaborando com a melhoria contínua dos processos e com o fomento ao diálogo entre a comunidade acadêmica.

Ela se destina a avaliar sistemática e continuamente as ações desenvolvidas pela IES e é entendida como um processo que deve atender à uma tríplice exigência:

- a) É um processo contínuo de aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- b) É uma ferramenta de mensuração do planejamento e da gestão da instituição; e
- c) Um processo sistemático de prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

Visa, também, ao desenvolvimento de uma cultura institucional de busca permanente e sistemática de auto superação, nos contextos interno e externo, e atua como uma ferramenta que possibilita a concretização da ideia de integração e de articulação entre o que foi planejado e o que foi concretizado.

Atendendo aos dispositivos legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade de Tecnologia AEROTD traçou o seu **1º Plano de Auto Avaliação Institucional**, quando de seu credenciamento, tendo implantado em 2013 quando da instalação de seu primeiro curso de graduação.

Em **2018**, a CPA executou, por eixo e dimensões, as seguintes ações:

✓ **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – elaboração do Plano de Auto Avaliação Institucional para o período de 2018 a 2020.

✓ **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Avaliação do desempenho docente; Avaliação das condições de oferta do Curso Superior; e Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos das primeiras fases do Curso Superior de Tecnologia em Transporta Aéreo – CSTTA (presencial), no período de 2014/1 a 2018/1.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição: avaliação da gestão institucional – qualidade dos serviços prestados pelos setores da instituição;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes: foi realizada uma pesquisa para traçar o perfil dos ingressantes e o grau de satisfação deles com a instituição.

✓ **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica: Avaliação da infraestrutura sob a ótica dos alunos.

A análise dos dados e informações levantados e o plano de melhorias constam dos capítulos específicos deste relatório.

3 METODOLOGIA

Ao se elaborar trabalhos técnicos e científicos é preciso a adoção de conceitos e fundamentos relativos à metodologia utilizada no levantamento e tratamento dos dados, com a finalidade de buscar soluções para problemas do cotidiano. Na literatura encontra-se a classificação da metodologia de pesquisa quanto a sua natureza, quanto a abordagem do problema e quanto aos meios e fins.

Quanto à natureza, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, pois tem por finalidade “gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos” (SOUZA *et al.* 2007, p. 38). Quanto à problemática de estudo – avaliação institucional – esta pesquisa pode ser considerada quantitativa, pois se utiliza de levantamento de dados, que são trabalhados estatisticamente, com a finalidade de

se obter resultados sobre o objeto avaliado. Caracteriza-se, quanto aos meios e fins, como um estudo de caso de abordagem descritiva.

Quanto aos instrumentos de pesquisa adotou-se os seguintes:

1) Questionário estruturado com questões de escolha simples para levantar os dados referentes a) Avaliação do desempenho docente; b) Avaliação das condições de oferta do Curso Superior; c) avaliação da gestão institucional – qualidade dos serviços prestados pelos setores da instituição; d) Identificação do perfil dos ingressantes e o grau de satisfação deles com a instituição; e) Avaliação da infraestrutura sob a ótica dos alunos.

2) Coleta de dados junto ao Sistema Acadêmico para identificar o desempenho das 1^{as} Fases do CSTTA, por disciplina, desde a implantação do curso.

O instrumento de pesquisa foi elaborado e discutido com os membros da CPA, no sentido de aprimorar as questões e verificar a sua clareza e compreensão. Depois o questionário foi estruturado na ferramenta *Google Forms* e encaminhado aos sujeitos da pesquisa.

A população pesquisada consistiu de todos os alunos matriculados, em todas as fases, do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo (CSTTA) presencial.

O tratamento dos dados quantitativos foi estatístico e os qualitativos foram registrados e agrupados por eixo.

4 DESENVOLVIMENTO

Toda pesquisa é uma tentativa de encontrar as razões de algum problema decorrente de situações ou fatos anteriores. Também, a pesquisa permite a coleta de opiniões de sujeitos acerca de alguma coisa, com a intenção de melhorar os resultados a serem alcançados. Demo (1994, p. 76), diz que a “ciência não é a acumulação de resultados definitivos, mas o questionamento inesgotável de uma realidade reconhecida também como inesgotável”.

Para se chegar a resultados confiáveis, faz-se necessário elaborar e apresentar os dados e as informações recolhidos em campo, de forma clara, objetiva e sistematizada.

Assim entendido e conforme normas definidas pelo INEP/DAES/CONAES, este **1º RELATÓRIO PARCIAL (2018)**, contempla as dimensões dos seguintes eixos:

✓ **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

✓ **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.

✓ **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica.

Os resultados são apresentados em forma de tabelas e gráficos, no que se refere aos dados quantitativos, e as contribuições qualitativas dos participantes são apresentadas em quadros.

4.1 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO DE 2018

EIXO 1: DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta dimensão a CPA avaliou as metas e ações do plano de auto avaliação institucional do período de 2015 a 2017 e elaborou o Plano para os próximos três anos (2018 a 2020).

EIXOS 2 e 5: DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO E DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Nesta dimensão foram efetuadas as seguintes pesquisas: Avaliação do desempenho docente; Avaliação das condições de oferta do Curso Superior (Organização Didático-Pedagógica e Infraestrutura Física e Tecnológica); e Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos das primeiras fases do Curso Superior de Tecnologia em Transporta Aéreo – CSTTA (presencial), no período de 2014/1 a 2018/1.

4.1.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

Na avaliação do desempenho docente utilizou-se um questionário composto de cinco indicadores, com os seguintes critérios: (1) *Excelente*; (2) *Bom*; (3) *Regular* e (4) *Não sabe ou não avaliou*. Incluiu-se no questionário, todos os professores que atuaram durante o 2º semestre de 2018, nas três turmas (1ª, 2ª e 4ª fases).

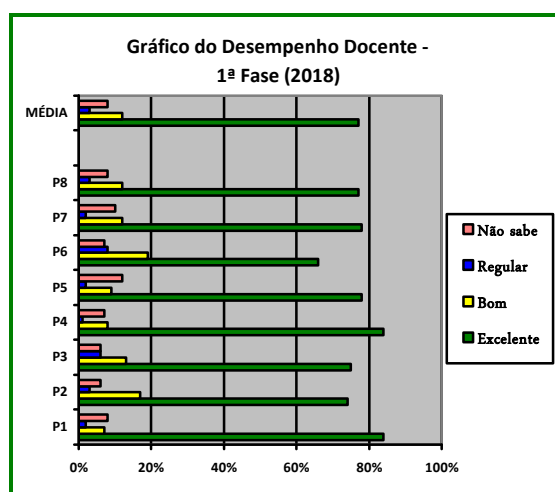
Os indicadores avaliados foram: a) Pontualidade e assiduidade; b) Domínio de Conteúdo; c) Relação Teoria/Prática; d) Organização da Disciplina; e) Relacionamento Interpessoal. Os resultados da avaliação do desempenho docente encontram-se na tabela e gráficos a seguir.

A – RESULTADOS DA 1ª FASE

Participaram da avaliação do corpo docente todos os alunos matriculados na 1ª Fase, com ingresso em 2018/2. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso. Os resultados alcançados são:

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Professor	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Não Sabe
P1	84%	7%	2%	8%
P2	74%	17%	3%	6%
P3	75%	13%	6%	6%
P4	84%	8%	1%	7%
P5	78%	9%	2%	12%
P6	66%	19%	8%	7%
P7	78%	12%	2%	8%
P8	77%	12%	2%	10%
Média	77%	12%	3%	8%

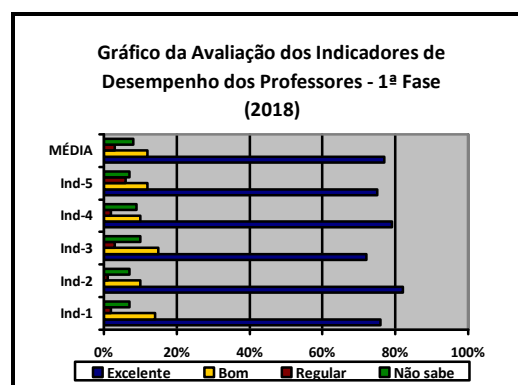
Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

AVALIAÇÃO GERAL POR INDICADOR (%)				
Indicador	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	Não Sabe
I-1	76%	14%	2%	7%
I-2	82%	10%	1%	7%
I-3	72%	15%	3%	10%
I-4	79%	10%	2%	9%
I-5	75%	12%	6%	7%
Média	77%	12%	3%	8%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando os resultados percebe-se que, em relação ao desempenho dos professores que atuaram na 1ª Fase (2018/2), do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, nenhum docente ficou abaixo de 70% em todos os indicadores. Somando-se os dois critérios “*Excelente*” e “*Bom*”, alcançou-se um percentual de 89% no desempenho docente.

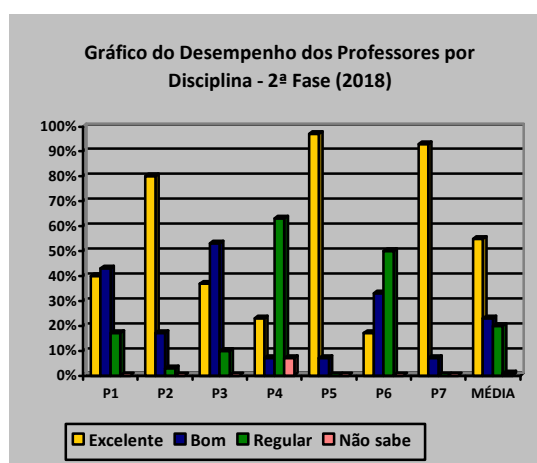
Quanto à avaliação dos indicadores verifica-se que os professores foram bem avaliados em todos, somando-se nos critérios “*Excelente*” e “*Bom*”, alcançaram um percentual de 89%. No entanto, torna-se conveniente analisar o Indicador-3 (***Relação Teoria/Prática - faz vinculação da teoria à prática, relacionando à área de Aviação***), o qual recebeu a menor avaliação (72%). Recomenda-se à Coordenação do Curso que discuta com os professores a utilização de material didática e técnicas que possibilitem aos alunos uma maior relação da teoria com a prática, inerente ao perfil profissiográfico do curso.

B – RESULTADOS DA 2ª FASE

A avaliação da 2ª Fase teve a participação de todos os alunos e foram avaliados os professores das disciplinas que compõe o currículo do curso, ofertadas para esta Fase. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso. Os resultados alcançados são:

AVALIAÇÃO POR PROFESSOR (%)				
Profs	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	N/sabe
P1	40%	43%	17%	0%
P2	80%	17%	3%	0%
P3	37%	53%	10%	0%
P4	23%	7%	63%	7%
P5	97%	3%	0%	0%
P6	17%	33%	50%	0%
P7	93%	7%	0%	0%
Média	55%	23%	20%	1%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

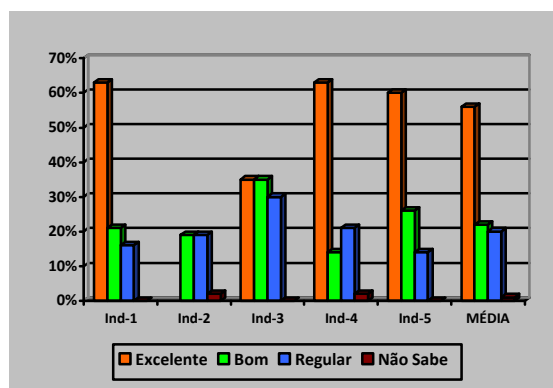
Analisando os resultados obtidos com a avaliação dos professores, por disciplina, percebe-se que 03 dos 07 professores obtiveram uma avaliação, no critério “*Excelente*” abaixo de 40%, o que representa um fraco desempenho. No entanto, somando-se os critérios “*Excelente e Bom*”, o professor (P3) obteve 90% o que não o

classifica como fraco desempenho; já o professor (P6) alcançou nestes dois critérios 50%, o que o classifica com um desempenho regular; e o professor (P4) obteve somente 30% nestes dois critérios, o que requer algumas providências por parte da Coordenação do Curso.

Na avaliação dos indicadores do desempenho docente, os resultados da avaliação dos professores que atuaram na 2ª Fase do curso (2018/2), os resultados são:

AVALIAÇÃO GERAL POR INDICADOR (%)				
Indi- cador	Critérios de avaliação			
	Exc.	Bom	Reg.	N/sabe
I-1	63%	21%	16%	0%
I-2	60%	19%	19%	2%
I-3	35%	35%	30%	0%
I-4	63%	14%	21%	2%
I-5	60%	26%	14%	0%
Média	56%	22%	20%	1%

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.



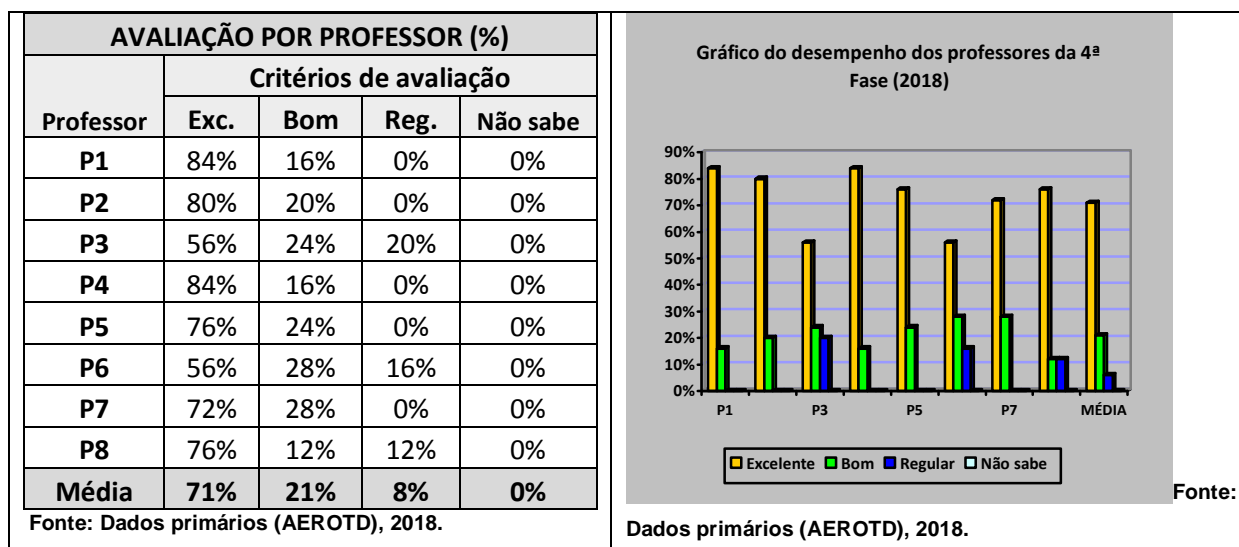
Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Em relação à avaliação dos indicadores do desempenho docente percebe-se que o que recebeu um percentual baixo, no critério “Excelente” (35%) foi “Relação Teoria/Prática - vinculação da teoria à prática, relacionando à área de Aviação”. Conforme já verificado na avaliação da 1ª Fase, constata-se a necessidade de se fazer um trabalho junto aos professores no sentido de desenvolverem mais exemplos, visitas técnicas e pesquisas que insiram os alunos no campo da aviação civil.

C – RESULTADOS DA 4ª FASE

Na avaliação da 4ª Fase teve a participação de todos os alunos e foram avaliados os professores das disciplinas que compõe e currículo do curso, ofertadas para esta Fase. O questionário foi aplicado em sala de aula, pela Coordenação do Curso.

Os resultados alcançados são:



Analisando os resultados percebe-se que os alunos da 4ª Fase do CSTTA estão satisfeitos com o desempenho de seus professores, pois a média chegou a 92% nos critérios “*Excelente e Bom*”. Também, verificou-se que seis dos oito professores tiveram um desempenho acima da média.

4.1.2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO (CSTTA)

Participaram da pesquisa os alunos ingressantes em 2018/1, matriculados na 1ª Fase do curso, num total de 33 alunos.

O questionário, contemplou duas dimensões da gestão institucional: **a) Organização Didático-Pedagógica;** e **b) Estrutura Física e Tecnológica.** O instrumento de pesquisa foi aplicado em sala de aula, no 3º mês de aula dos ingressantes, pela Coordenação do Curso. As questões foram avaliadas com base nos seguintes critérios:

- Discordo totalmente;
- Discordo parcialmente;
- Concordo parcialmente;
- Concordo totalmente;
- Não sei responder.

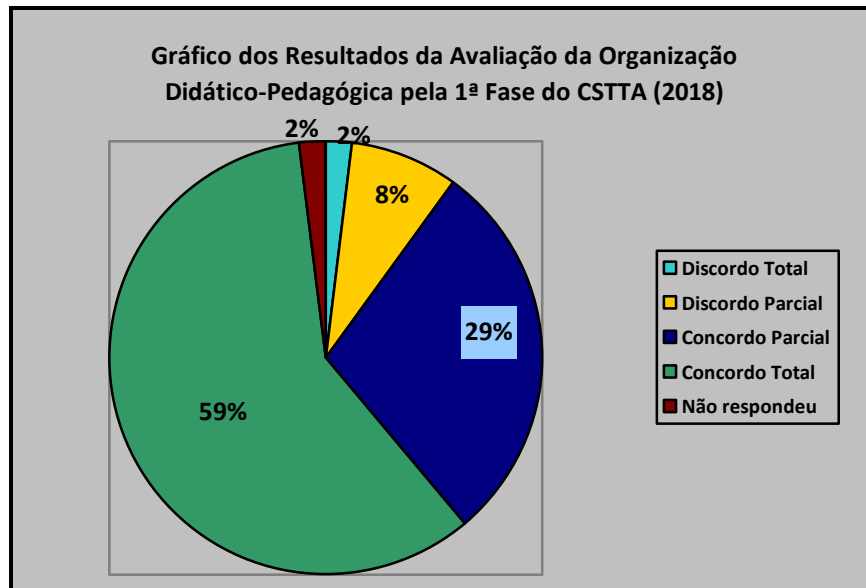
Os resultados da avaliação das condições de oferta do curso, sob a ótica dos ingressantes são:

4.1.2.1 – Resultados da Avaliação da Organização Didático-Pedagógica

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
	%	%	%	%
1. As disciplinas do currículo do curso contribuem atendem aos seus objetivos pessoal e profissional?	0,0 %	6,0 %	30,3 %	63,6 %
2. Os conteúdos abordados nas disciplinas contribuem para a realização das atividades profissionais pretendidas?	0,0 %	3,0 %	24,2 %	72,7 %
3. As metodologias de ensino utilizadas desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências?	0,0 %	3,0 %	45,4 %	48,5 %
4. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	3,0 %	12,1 %	24,2 %	60,6 %
5. No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?	0,0 %	0,0 %	12,1 %	87,9 %
6. O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar, analisar e refletir sobre soluções de problemas?	0,0 %	6,0 %	27,3 %	66,7 %
7. O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?	0,0 %	6,0 %	21,2 %	72,7 %
8. As relações professor-aluno no curso estimulam você a estudar e aprender?	0,0 %	9,1 %	42,4 %	48,5 %
9. As referências bibliográficas indicadas pelos professores contribuem o aprofundamento de seus conhecimentos?	0,0 %	3,0 %	30,3 %	60,6 %
10. A coordenação do curso é acessível e presta as orientações acadêmicas aos alunos?	3,0 %	18,2 %	30,3 %	48,5 %
11. O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?	9,1 %	27,3 %	24,2 %	33,3 %
12. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados em sua área de formação?	0,0 %	9,1 %	21,2 %	69,7 %
13. As avaliações da aprendizagem são compatíveis com os conteúdos ou assuntos trabalhados pelos professores?	0,0 %	6,0 %	18,2 %	75,7 %
14. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas?	3,0 %	3,0 %	30,3 %	51,5 %
15. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários, nos setores, para o apoio administrativo e acadêmico?	9,1 %	12,1 %	45,4 %	30,3 %
TOTAL	1,8 %	8,3 %	28,5 %	59,4 %

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Os resultados da avaliação da **Organização Didático-Pedagógica** do curso e da instituição estão demonstrados no quadro acima e no gráfico abaixo.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Analisando o gráfico acima percebe-se que 88% dos alunos ingressantes e matriculados na 1ª Fase do CSTTA avaliam que as condições inerentes à ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ofertada pela Instituição atendem as suas expectativas, tendo concordado parcial e totalmente.

Identificou-se que as questões que receberam uma avaliação discordante, com um índice percentual acima de 15%, são:

- A coordenação do curso é acessível e presta as orientações acadêmicas aos alunos?
- O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?
- A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários, nos setores, para o apoio administrativo e acadêmico?

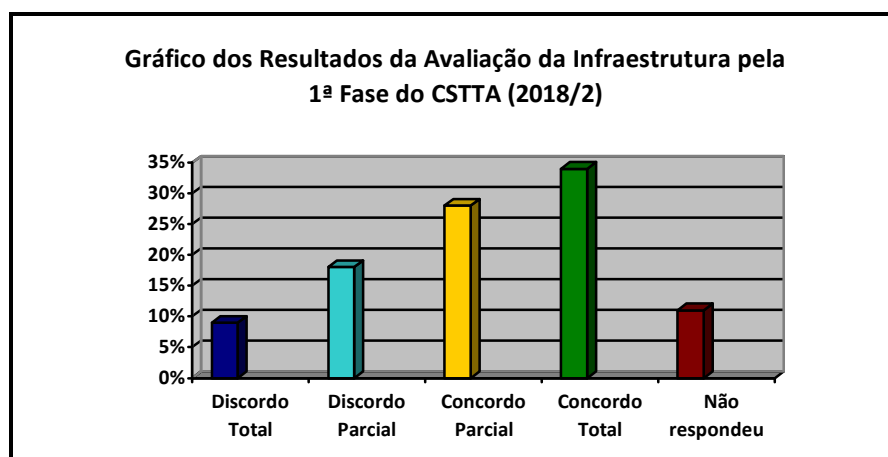
A CPA sugere que a direção da instituição analise as questões mais discordantes e apresente sugestões de melhorias, já que a maioria está relacionada com recursos financeiros.

4.1.2.2 – Resultados da Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica

ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Não respondeu
	%	%	%	%	%
1. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas (limpeza, iluminação, ventilação, acesso, etc.)?	9,1 %	21,2 %	33,3 %	33,3 %	3,0 %
2. A biblioteca dispõe da bibliografia que os estudantes necessitam nas disciplinas cursadas?	3,0 %	6,1 %	18,2 %	57,6 %	15,2 %
3. A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?	3,0 %	15,2 %	15,2 %	36,4 %	30,3 %
4. A instituição dispõe de cantina e banheiros em condições adequadas que atender seus alunos?	27,3 %	33,3 %	33,3 %	6,1 %	0,0 %
5. O Laboratório de Informática atende satisfatoriamente às necessidades das disciplinas e dos alunos?	6,1 %	18,9 %	12,1 %	36,39 %	27,3 %
6. Os recursos multimídia (<i>Datashow, som, tela, computador, quadro, etc.</i>), atendem adequadamente as necessidades das aulas?	6,1 %	27,3 %	39,4 %	27,3 %	0,0 %
7. As instalações para portadores de necessidades especiais (<i>elevador, piso tátil, identificação em braille, banheiros adaptados, etc.</i>), atendem satisfatoriamente aos alunos?	15,1 %	15,1 %	24,2 %	36,4 %	9,1 %
8. As dependências utilizadas pelos setores administrativos e acadêmicos permitem o atendimento satisfatório dos alunos e público em geral?	3,0 %	12,1 %	51,5 %	33,3 %	0,0%
TOTAL	9,1 %	18,5 %	28,4 %	33,4 %	10,6 %

Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

O gráfico a seguir demonstra os resultados obtidos com a avaliação da INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA, sob a ótica dos alunos ingressantes – matriculados na 1ª Fase do CSTTA, em 2018/2.



Fonte: Dados primários (AEROTD), 2018.

Os resultados da avaliação da infraestrutura física e tecnológica, embora não tenham participado os alunos da 2ª e da 4ª Fases (mais antigos na instituição) requer uma análise mais ampliada, envolvendo além da CPA os dirigentes da instituição.

Verificou-se que as questões que apresentam um maior percentual discordante (total e parcial) são:

- As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas (limpeza, iluminação, ventilação, acesso, etc.)?
- A instituição dispõe de cantina e banheiros em condições adequadas que atender seus alunos?
- O Laboratório de Informática atende satisfatoriamente às necessidades das disciplinas e dos alunos?
- Os recursos multimídia (***Datashow, som, tela, computador, quadro, etc.***), atendem adequadamente as necessidades das aulas?

No entanto, somando-se os percentuais de concordância (total e parcial) obteve-se um percentual de 62%, o que significa que a instituição atende satisfatoriamente as condições de infraestrutura.

4.1.3 ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DAS 1ªs FASES DO CSTTA NO PERÍODO DE 2014/1 A 2018/1.

O presente levantamento e análise de dados das notas por disciplina da 1ª fase do Curso de Tecnologia em Transporte Aéreo – CSTTA, do período de 2014/1 a 2018/1 foi construído levando-se em conta:

A- Objetivo Geral

Executar a ação inerente à meta estabelecida no Plano de Auto Avaliação Institucional para 2018, especificamente a que trata da “**Análise quantitativa dos resultados do desempenho dos alunos nas 1ªs Fases do CSTTA (Presencial)**”.

B- Universo Pesquisado

Os dados foram levantados tomando-se como referência todas as turmas das 1ªs Fases desde o ano de 2014, primeiro semestre até o ano de 2018, primeiro semestre.

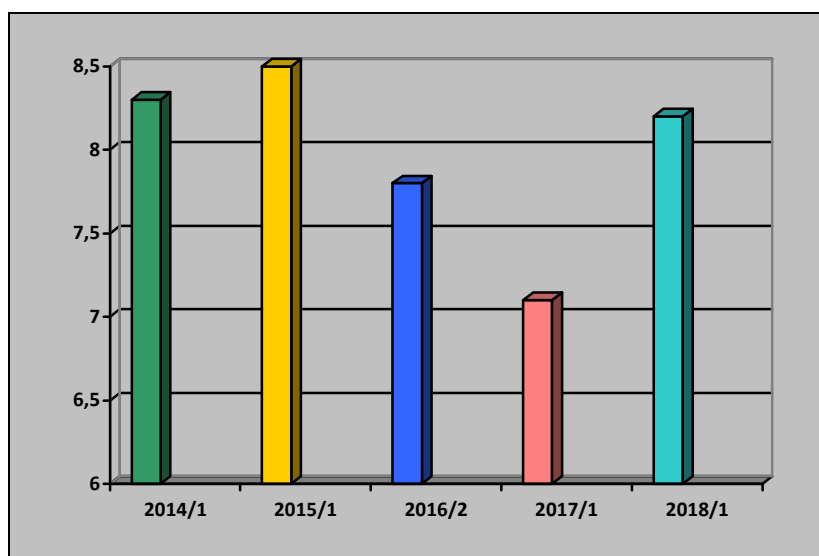
C- Levantamento dos Dados

A tabela a seguir apresenta os dados levantados junto às 1^{as} Fases, durante o período de 2014/1 a 2018/1. A fonte dos dados é o UNIMESTRE da AEROTD, coletados no período de 02 a 20 de outubro de 2018. Não constam dados dos semestres 2014/2, 2015/2, 2016/1 e 2017/2 em função de que não foi aberto Processo Seletivo e, portanto, não houve ingresso de alunos na 1^a Fase.

	2014/1	2015/1	2016/2	2017/1	2018/1
Média Geral da turma	8,35	8,53	7,78	7,10	8,22
Maior Média da turma	9,11	8,97	8,80	8,47	9,38
Menor Média na turma	8,16	8,00	7,26	7,31	7,39
Média por Disciplina					
ADM	8,52	8,76	7,45	5,90	-
COM	10,00	8,05	7,65	7,59	8,11
HAE	7,52	-	-	-	-
LING	8,10	9,97	7,80	8,61	-
MET	8,50	7,37	7,50	7,26	-
PSO	7,45	-	-	-	7,73
FEP	-	9,56	8,74	7,95	8,56
ECO	-	8,38	7,22	5,38	-
PORT	-	7,62	7,22	5,38	-
CGA	-	-	-	-	8,03
ESA	-	-	-	-	8,30
LNA	-	-	-	-	8,85
PEP	-	-	-	-	8,42
PMS	-	-	-	-	7,78

Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

a) Gráfico da Média do Desempenho Geral das Turmas da 1^a Fase

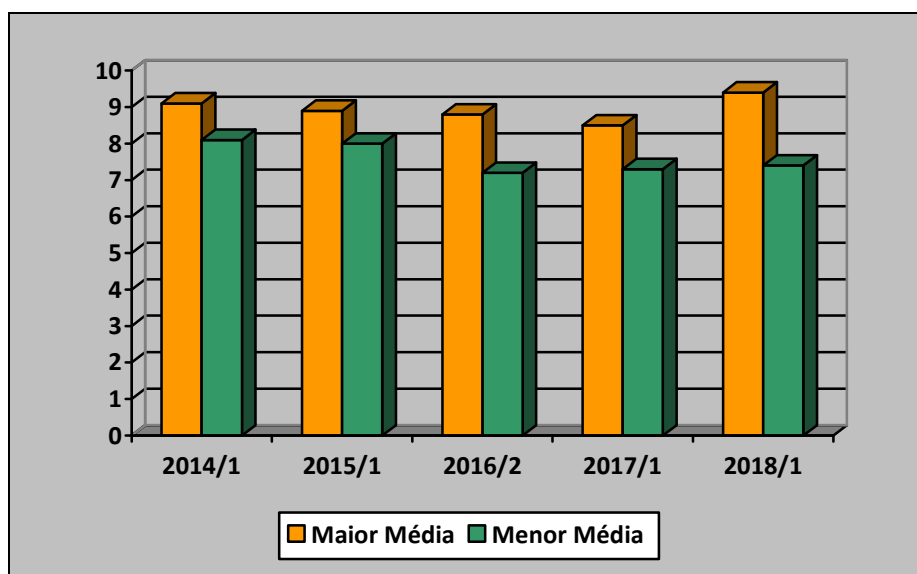


Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

No período analisado verifica-se que, somente, foram registradas cinco entradas na 1ª fase do CSTTA – Presencial e o desempenho médio obtido pela turma, numa escala de zero a dez, foram:

- ✓ 2014/1: a média geral obtida foi 8,35 (oito vírgula trinta e cinco);
- ✓ 2015/1: a média geral obtida foi 8,53 (oito vírgula cinquenta e três);
- ✓ 2016/2: a média geral obtida foi 7,78 (sete vírgula setenta e oito);
- ✓ 2017/1: a média geral obtida foi 7,10 (sete vírgula dez);
- ✓ 2018/1: a média geral obtida foi 8,22 (oito vírgula vinte e dois).

b) Gráfico da Maior e Menor Média por turma de 1ª Fase



Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

Da mesma forma que na análise anterior, verifica-se que foram registradas cinco entradas na 1ª fase do CSTTA – Presencial e a **MAIOR MÉDIA** obtida por cada turma, numa escala de zero a dez, foram:

- ✓ 2014/1: maior média obtida foi 9,11 (nove vírgula onze);
- ✓ 2015/1: maior média obtida foi 8,97 (oito vírgula noventa e sete);
- ✓ 2016/2: maior média obtida foi 8,80 (oito vírgula oitenta);
- ✓ 2017/1: maior média obtida foi 8,47 (oito vírgula quarenta e sete);
- ✓ 2018/1: maior média obtida foi 9,38 (nove vírgula trinta e oito).

Quanto ao desempenho da turma em relação à **MENOR MÉDIA**, numa escala de zero a dez, obteve-se o seguinte resultado:

- ✓ 2014/1: menor média obtida foi 8,16 (oito vírgula dezesseis);

- ✓ 2015/1: menor média obtida foi 8,00 (oito);
- ✓ 2016/2: menor média obtida foi 7,26 (sete vírgula vinte e seis);
- ✓ 2017/1: menor média obtida foi 7,31 (sete vírgula trinta e um);
- ✓ 2018/1: menor média obtida foi 7,39 (sete vírgula trinta e nove).

No gráfico acima se pode verificar um comparativo da maior e menor média, observando-se que existe certo equilíbrio no desempenho das turmas.

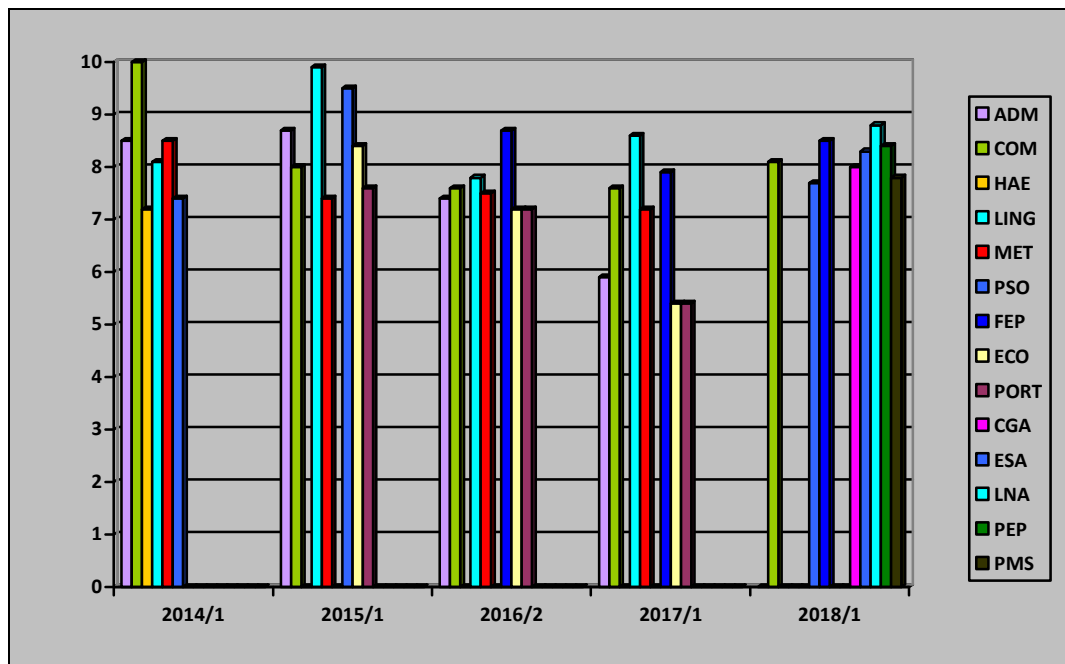
c) Média do Desempenho por Disciplina na 1ª Fase

Quanto ao desempenho, conforme demonstrado na tabela a seguir, apresenta-se a **MÉDIA GERAL** da turma, **POR DISCIPLINA**, numa escala de zero a dez, com o seguinte resultado numérico:

Disciplina	SEMESTRES ANALISADOS				
	2014/1	2015/1	2016/2	2017/1	2018/1
ADM	8,52	8,76	7,45	5,90	==
COM	10,00	8,05	7,65	7,59	8,11
HAE	7,52	==	==	==	==
LING	8,10	9,97	7,80	8,61	==
MET	8,50	7,37	7,50	7,26	==
PSO	7,45	==	==	==	7,73
FEP	==	9,56	8,74	7,95	8,56
ECO	==	8,38	7,22	5,38	-
PORT	==	7,62	7,22	5,38	-
CGA	==	==	==	==	8,03
ESA	==	==	==	==	8,30
LNA	==	==	==	==	8,85
PEP	==	==	==	==	8,42
PMS	==	==	==	==	7,78

Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

Para ilustrar os referidos dados elaborou-se um gráfico com os resultados obtidos, permitindo uma análise comparativa, conforme pode ser verificado a seguir:



Fonte: UNIMESTRE, AEROTD (2018)

As disciplinas CGA-Conhecimentos Gerais de Aeronaves, ESA-Emergência e Sobrevivência na Aviação, LNA-Legislação e Normas da Aviação Civil, PEP-Postura e Etiqueta Profissional, e PMS-Primeiros Socorros na Aviação Civil, passaram a ser ofertadas apenas no primeiro semestre do ano de 2018, em função da alteração do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo – CSTTA (Presencial), com a Terminalidade em Comissário de Voo.

D - Análise dos Dados Levantados:

a) Média Geral da Turma da 1ª Fase, por ano:

A maior **média geral por ano** foi verificada em 2015/1, com valor de 8,53. De uma forma geral, manteve-se certa regularidade nas médias. No entanto, no ano de 2017/1 registrou-se que a menor média foi de 7,10, o que poderá ser mais bem explicado quando for tratado das maiores e menores médias por aluno.

b) Maior média em cada Turma de 1ª Fase:

Ao se analisar a **média de cada aluno**, o que está registrado no UNIMESTRE (plataforma do Sistema Acadêmico), constatou-se que foi de 9,38 no ano de 2018/1. Também aqui não se verificou distanciamento entre essas maiores médias em cada ano, pois ficaram no patamar entre 8,47 (2017/1) e 9,38 (2018/1).

c) Menor média em cada Turma de 1ª Fase:

De acordo com os registros no UNIMESTRE, a menor média conquistada por um aluno foi de 7,26 em 2016/2. Não poderia haver uma média geral na fase abaixo de 7,00, haja vista que para a aprovação em cada disciplina, na Fase, há a obrigatoriedade de média mínima de 7,0 (sete).

d) Dinâmica da Matriz Curricular em cada 1ª Fase e as notas por disciplina:

Aqui há necessidade de se registrar que as disciplinas e suas notas não podem ser analisadas de forma comparativa entre os anos de 2014/1 e 2018/1, isso porque a Matriz Curricular não se manteve a mesma no decorrer desse período, havendo alterações em três ocasiões.

No ano de 2014/1 as disciplinas na 1ª Fase eram: Administração, Comunicação, História da Aviação, Língua Estrangeira, Metodologia Científica e Psicologia Aplicada. Para o ano de 2015/1, 2016/2 e 2017/1, suprimiram-se as disciplinas de História da Aviação e Psicologia Aplicada, inserindo-se na Matriz Curricular as disciplinas de Filosofia e Ética Profissional, Economia e Português.

Já em 2018/1 uma nova estrutura curricular foi adotada para o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Aéreo, passando a adotar a **Terminalidade de Comissário de Voo** ao final da 1ª Fase. Com isso, a Matriz Curricular foi ajustada para receber disciplinas pertencentes ao Curso de Comissário de Voo, tudo em conformidade com a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Frisa-se que além das disciplinas com teor aeronáutico, foram inseridas outras que potencializam a atividade do Aeronauta e que atendem ao perfil do tecnólogo em Transporte Aéreo. Assim, a Matriz Curricular ficou composta pelas disciplinas:

Com as mudanças na Matriz Curricular há dificuldades de se manter um padrão que permita realizar a comparação entre as notas de cada disciplina no período estudado. Mas algumas considerações podem ser registradas:

- ✓ Na disciplina de Administração, verificou-se uma média muito baixa no ano de 2017/1: a turma ficou com média 5,90 em Administração.
- ✓ Na disciplina de Economia, também no ano de 2017/1, registrou-se uma média muito baixa: 5,38.
- ✓ Também, observa-se que o ano de 2017/1 foi a fase com as menores notas, haja vista que culminou com a menor média conquistada por uma turma, ou seja, 7,10, no período estudado.

Acredita-se que estes dados levantados e suas análises poderão servir de subsídios para novos estudos ou para entender melhor a dinâmica pedagógica do Curso de Tecnologia em Transporte Aéreo (presencial). Para os próximos anos será feito este mesmo estudo nas demais fases do curso. Mas, de imediato, tais dados e análises servirão para compor o Relatório da CPA – Comissão Permanente de Avaliação, que será confeccionado até o mês de março/2019.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DESTE RELATÓRIO

As ações de melhoria estão contempladas no novo PDI para o período de 2016/2020, o qual está protocolado no e-Mec. Serão priorizadas as ações compatíveis com os resultados da análise dos dados e das informações deste relatório, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição.

Dentre as ações mais urgentes, destacam-se as seguintes:

- Fortalecer a CPA, com destinação de horas semanais de trabalho dedicadas as atividades do órgão;
- Planejar e ofertar um programa de formação continuada aos docentes, por intermédio de um Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia do Ensino Superior;
- Implantar ações inovadoras na área de gestão de pessoas, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e do atendimento aos alunos, professores e comunidade, já previstas no novo PDI;
- Implantar as ações previstas no Plano de Auto Avaliação Institucional, para o período de 2018 a 2010, sendo:

Metas e Cronograma de Execução do Plano de Auto Avaliação			
Etapa	Metas e Cronologia	2019	2020
Dimensões 01, 02, 03, 04, 05	<ol style="list-style-type: none"> 1) Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) Monitoramento da implantação dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação 3) Avaliação do grau de satisfação da comunidade acadêmica e da sociedade. 4) Monitoramento da implantação de ações de extensão acadêmica e prestação de serviços à comunidade. 5) Monitoramento da execução do programa de formação continuada dos docentes. 6) Acompanhamento da implantação do plano de capacitação e de benefícios do pessoal técnico-administrativo. 		
Dimensões 01, 02, 03, 05, 07, 09	<ol style="list-style-type: none"> 1) Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) Monitoramento e avaliação das ações inerentes ao apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3) Avaliação da atuação dos egressos da IES no mercado de trabalho. 4) Avaliação do Desempenho Docente dos cursos em EaD. 5) Avaliação dos resultados no desempenho docente decorrentes da participação na capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica. 6) Avaliação dos resultados do plano de capacitação e de benefícios do pessoal técnico-administrativo. 7) Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. 8) Avaliação da infraestrutura da sede e dos polos do EaD. 		

Para cada ano a CPA definirá as AÇÕES, RESPONSÁVEIS E CRONOGRAMA de execução, de acordo com cada meta definida no Plano Bianual de Auto Avaliação Institucional.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada – Brasília: INEP, 2009.

SOUZA, Antonio Carlos de, FIALHO, Francisco Antonio Pereira, OTANI, Nilo. **TCC Métodos e Técnicas**. Florianópolis: Editora Visual Books, 2007.